

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Saberes Indígenas: como as crianças kaingang vivem a interculturalidade
Autor	DAIANA ELISE BUSS
Orientador	MAGALI MENDES DE MENEZES

Saberes Indígenas: como as crianças kaingang vivem a interculturalidade

Aluna: Daiana Elise Buss

Orientadora: Dra. Magali Mendes de Menezes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A pesquisa parte do acompanhamento ao Projeto Saberes Indígenas na Escola – desenvolvido em nível nacional por universidades com apoio da SECADI/MEC - que visa, a partir do reconhecimento dos saberes indígenas, formar professores indígenas para atuarem nas séries iniciais dentro das aldeias. O tema central da pesquisa é a educação intercultural e a experiência de ser criança na comunidade indígena kaingang. O propósito será compreender como as crianças indígenas constroem sua identidade e vivenciam duas realidades diferentes: a escola, uma instituição ocidental que carrega princípios muito diferentes da cosmologia indígena e, ao mesmo tempo, vivendo o que está além da escola, no discurso dos sábios e nos costumes presentes no cotidiano de seu povo. O objetivo geral da pesquisa é compreender a experiência de infância dentro da comunidade indígena para pensar um projeto de educação intercultural. A investigação será realizada em uma escola na aldeia Kaingang Por Fi de São Leopoldo. Possui um caráter qualitativo, pois envolve o estudo das relações sociais e os sujeitos nela inseridos visando aprofundar a compreensão desse grupo social. Parte, inicialmente, de uma pesquisa bibliográfica que servirá para imersão nos conceitos fundamentais de leitura desta realidade, tais como interculturalidade, de Catherine Walsh, criança e cosmologia indígena, Aracy Lopes da Silva - entre outros que servirão para posterior análise dos dados obtidos. O método de coleta de dados será por meio da pesquisa etnográfica, pois se trata de observar sem intervenção preestabelecida, acompanhada de registros em diário de campo, como as crianças indígenas conseguem lidar com a interculturalidade presente na aldeia através da escola tradicional ocidental que, no entanto, busca tornar-se uma escola diferenciada. A pesquisa ainda se encontra em sua fase bibliográfica e de acompanhamento dos encontros do Saberes Indígenas que reúne professores de diferentes regiões do Rio Grande do Sul. Pode-se observar nesta etapa, algumas questões importantes. Destaca-se a maneira como os indígenas kaingang se apropriaram da instituição escolar, buscam transformá-la através de um currículo específico, de experiências que envolvam a comunidade, na compreensão de uma escola que não se reduz ao seu espaço fechado. Percebe-se que muitas das apreensões dos professores indígenas em relação a escola são parecidas com as críticas que hoje se faz a escola tradicional.